

## O QUE É A COMPETÊNCIA ?

Entende-se por **competência** a utilização (mobilização) de conhecimentos e de habilidades adquiridos para a realização de uma dada actividade, tarefa ou função. O ser humano adquire um conjunto de conhecimentos, um conjunto de habilidades que lhe permitem ser competente no desempenho de determinadas funções, tarefas ou actividades.

Vejamos alguns exemplos de competências que o ser humano pode desenvolver: ser bom condutor de um veículo automóvel; ser bom cirurgião; ser bom médico de clínica geral; ser bom professor; ser bom futebolista; ser bom músico; etc..

**Um condutor competente** é um condutor que adquiriu um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos e um conjunto de habilidades ligadas à condução do automóvel, nomeadamente: efectuar mudanças de caixa de velocidade, efectuar o ponto de embraiagem, utilizar correctamente os espelhos retrovisores, efectuar manobras de estacionamento, etc..

A competência global que desenvolveu como condutor é mais do que a soma dos conhecimentos teóricos e práticos e diferentes habilidades adquiridas, pois que ele tem que executar várias delas quase que em simultâneo, coordenadas entre si e, frequentemente, de uma forma automatizada, permitindo-lhe encontrar soluções para situações imprevistas. Digamos que a competência engloba, para além dos conhecimentos e das habilidades, a experiência adquirida na mobilização dos mesmos em circunstâncias diversas.

**Um bom cirurgião**, que leva muitos anos a fazer-se, utiliza os conhecimentos adquiridos na sua área, utiliza várias técnicas (habilidades) entretanto adquiridas, para desenvolver a competência que consiste em efectuar uma dada cirurgia de uma forma eficaz. Isto é, a sua competência está associada a várias habilidades (técnicas cirúrgicas) e a vários conhecimentos.

Uma competência exige geralmente vários conhecimentos e uma ou várias habilidades adquiridas.

**Um médico de clínica geral competente**, isto é, que faz o diagnóstico correcto do doente e receita o tratamento adequado, mobiliza um conjunto de conhecimentos de medicina adquiridos, um conjunto de habilidades adquiridas (auscultar o doente, medir a tensão arterial, observar o doente detalhadamente) para o desempenho correcto da sua função.

**Um professor competente** é aquele que utiliza os conhecimentos técnicos adquiridos na sua área disciplinar, mobiliza as habilidades adquiridas em Pedagogia e em Didáctica da Disciplina respectiva para conseguir que o aluno adquira os conhecimentos e as competências previamente definidas.

**Um bom futebolista** coloca no terreno de jogo, à vista de cada um, os conhecimentos das regras do jogo, as habilidades (técnicas) naturais e adquiridas, por treino, por repetição, de forma a desempenhar a sua função de uma forma esteticamente agradável e eficiente, com o objectivo final de a equipa marcar golo.

### **E o aluno, que competências pretendemos nós, professores, que ele desenvolva?**

É evidente que são importantes os conhecimentos que os professores lhes transmitem. Está fora de questão pôr em causa a importância do conhecimento, até porque não há desenvolvimento de competências sem o suporte do conhecimento. A questão que nós colocamos é que o ensino por competências é mais abrangente, mais útil ao aluno do que o simples ensino de conhecimentos. O ensino dos conhecimentos tem de ter um objectivo final prático.

Se se colocar o **enfoque no conhecimento**, podemos estar a formar um aluno que pode vir a ser um bom teórico, mas com uma dificuldade enorme para realizar qualquer tarefa, qualquer actividade de ordem prática.

Se se colocar o **enfoque na competência**, pretende-se que este aluno adquira os conhecimentos e simultaneamente adquira habilidades e competências práticas que saem fora do âmbito restrito dos conhecimentos adquiridos. As competências só se adquirem fazendo algo prático, aplicando os conhecimentos a situações diversificadas, realizando algo de concreto. A competência adquire-se também por repetição, aplicando os conhecimentos e habilidades a situações diferentes.

### **Vejamos um exemplo de competência a desenvolver no aluno!**

Suponhamos que pretendemos ensinar ao aluno as noções de erro absoluto e erro relativo. Evidentemente que podemos escrever as fórmulas respectivas –  $\varepsilon_a = N - N'$  ,  $\varepsilon_r = 100 \times (N - N') / N'$  – e depois fazer alguns problemas de aplicação.

Melhor do que isso será o aluno utilizar a sua máquina de calcular e efectuar sucessivos cálculos, com base em valores indicados pelo professor (ou pensados pelo aluno), com valores baixos, com valores médios, com valores elevados ou muito elevados, registar os sucessivos cálculos, comparar no fim e tirar conclusões. Ao executar a tarefa deste modo, o aluno adquire não só o conhecimento dos erros absoluto e relativo como adquire habilidades na utilização da máquina de calcular nesta tarefa que, conjuntamente com outras habilidades adquiridas com outras funções da máquina lhe permitem tornar-se um aluno competente na utilização da máquina de calcular. De notar que ao utilizar correctamente a máquina de calcular, também aprendeu as respectivas funções matemáticas utilizadas.

Portanto, a forma como o aluno adquire os conhecimentos é importante para o desenvolvimento das competências.

### **Afinal, o que é que nós pretendemos do aluno?**

Pretendemos que ele saiba (adquirir conhecimentos), saiba fazer (adquirir habilidades), saiba ser (adquirir atitudes correctas), isto é, que ele adquira competências diversas.

São as seguintes **algumas das competências que o aluno deve desenvolver**: trabalhar adequadamente com máquinas de calcular, trabalhar correctamente com aparelhos de medida, planificar correctamente um trabalho, planear convenientemente um projecto, comunicar oralmente de uma forma adequada, capacidade de efectuar pesquisas adequadas ao trabalho a executar, capacidade de executar um projecto, capacidade de montar circuitos eléctricos e instalações eléctricas, capacidade de realizar trabalho de grupo eficaz, capacidade de utilizar softwares informáticos específicos das disciplinas respectivas, capacidade de fazer um relatório de um trabalho realizado, capacidade de fazer uma análise crítica (sobre um trabalho realizado, um circuito eléctrico, um trabalho laboratorial ou oficial, etc.), capacidade de se relacionar de uma forma correcta e eficaz com os colegas e professores..